

**MINIESTAQUIA EM JABUTICABEIRA E O EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUÇÃO DE MINIESTACAS**

Jucimar Szutkoski<sup>1</sup>; Paulo Vitor Dutra de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Agronomia/UFRGS, bolsista Probic-FAPERGS; <sup>2</sup>Professor Titular do Departamento de Horticultura e Silvicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



**INTRODUÇÃO**

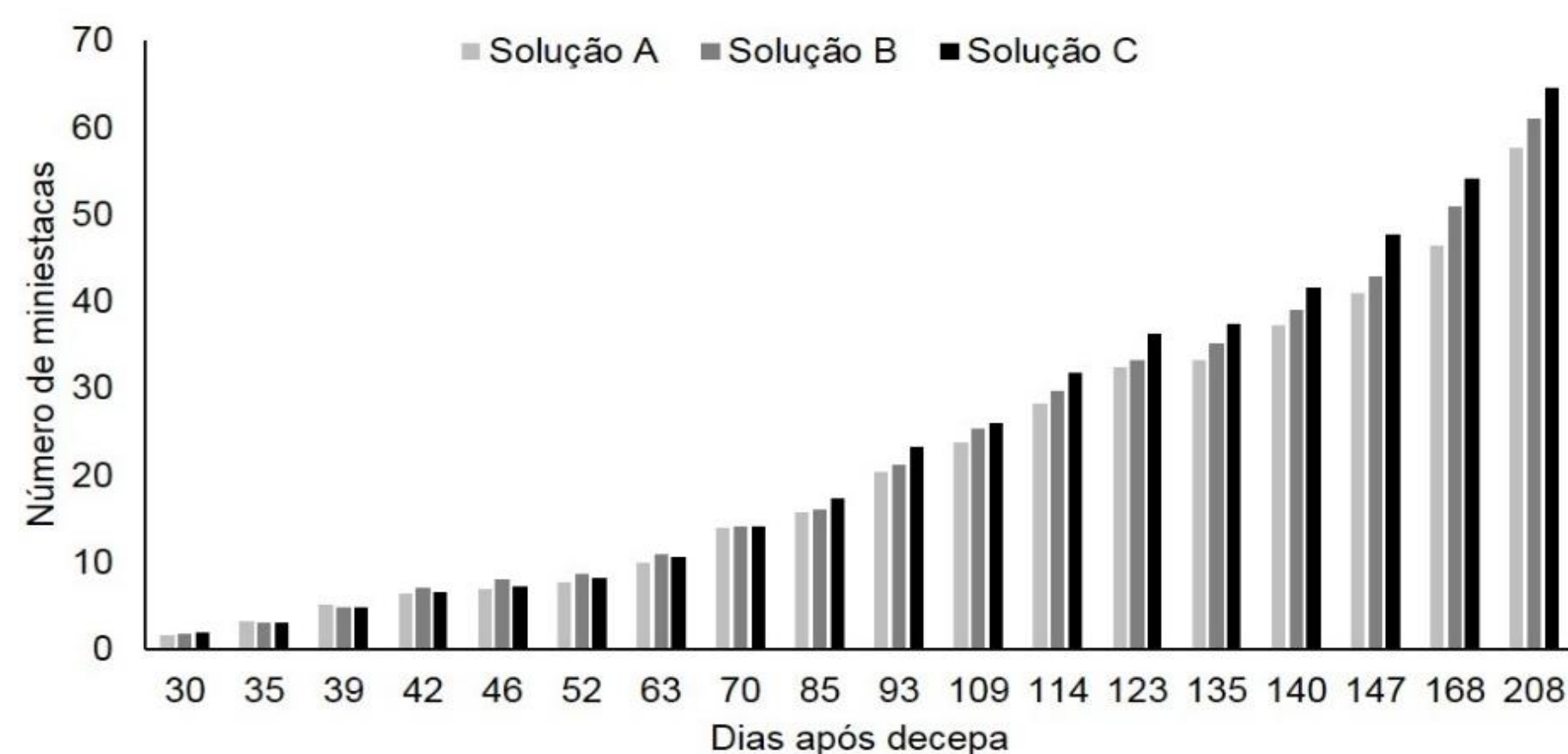
A jabuticabeira (*Plinia* spp.) é uma espécie frutífera, nativa do Brasil, que apresenta grande potencial agrônomo, ornamental e fitoterápico. A propagação por sementes é o principal método de propagação utilizado, resultando em pomares pouco homogêneos e com longo período de juvenilidade. A miniestaquia é uma técnica de propagação vegetativa viável para a obtenção de mudas de diversas espécies, pois proporciona boa uniformidade genética entre plantas, rapidez no processo de propagação e a produção de mudas em larga escala.

O objetivo do trabalho foi verificar a potencialidade de produção de mudas de jabuticabeira (*Plinia peruviana* (Poir.) Govaerts) a partir de miniestacas produzidas em minijardim clonal, testando-se doses crescentes de adubação nitrogenada na solução de fertirrigação.

**MATERIAL E MÉTODOS**

- Local: Faculdade de Agronomia/ UFRGS;
- Minijardim clonal: mudas (dois anos de idade) em vasos (7L) preenchidos com areia média, sob bancada, em casa de vegetação; irrigação via gotejamento;
- Tratamentos: Solução A: 5g L<sup>-1</sup> Kristalon® (NPK 6-12- 36); B: 5g Kristalon® + 1,5g ureia L<sup>-1</sup>; e C: 5g Kristalon® + 3,0 g ureia L<sup>-1</sup>;
- Período: outubro de 2017 a maio de 2018;
- Padrão de coleta miniestacas: brotações com folhas completamente expandidas, de coloração verde e diâmetro 0,8-1,2 mm.
- Enraizamento em câmara de nebulização (substrato casca de arroz carbonizada) por 90 dias, seguidos de 10 dias de aclimatização;
- Avaliações: produção acumulada de miniestacas por minicepa; enraizamento das miniestacas (%), número e comprimento de raízes (cm), retenção foliar (%), emissão (%) e número de novas brotações e sobrevivência das mudas (%).
- Delineamento experimental: inteiramente casualizado, com quatro vasos contendo três minicepas cada, para cada tratamento.
- Os dados foram submetidos à análise de variância e a médias comparadas pelo teste de Tukey (p≤0,05).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**



**Figura 2.** Número acumulado de miniestacas por minicepa de jabuticabeiras submetidas a diferentes soluções de fertirrigação, ao longo de 208 dias. Porto Alegre, RS, 2018.

**Tabela 1.** Número acumulado de miniestacas produzidas por minicepa, percentual de enraizamento, número de raízes, comprimento da maior raiz e percentual de calogênese em miniestacas de jabuticabeira em minijardim clonal. Porto Alegre, RS, 2018.

Tratamentos	Nº de miniestacas produzidas	Enraizamento (%)	Nº de raízes	Comprimento da raiz (cm)	Calogênese (%)
Solução A	57,66 ns <sup>1</sup>	63,41 ns	1,25 ns	2,06 ns	33,51 ns
Solução B	61,00	65,60	1,20	2,21	27,10
Solução C	64,50	65,20	1,24	2,19	29,11
CV (%)	29,26	13,71	6,83	19,42	28,69

Formulações das Soluções A: 5 g Kristalon® L<sup>-1</sup>; B: 5 g Kristalon® + 1,5 g ureia L<sup>-1</sup>; e C: 5 g Kristalon® + 3,0 g ureia L<sup>-1</sup>. <sup>1</sup>ns: não significativo pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

**Tabela 2.** Percentual de retenção foliar e de emissão de brotações e número de brotações em miniestacas e sobrevivência das mudas após transplantio. Porto Alegre, RS, 2018.

Tratamentos	Retenção foliar (%)	Emissão brotações (%)	Nº de brotações	Sobrevivência (%)
Solução A	98,24 ns <sup>1</sup>	21,36 ns	1,34 ns	92,4 ns
Solução B	95,47	19,57	1,29	88,87
Solução C	96,61	17,65	1,27	93,24
CV (%)	3,48	33,15	12,56	4,94

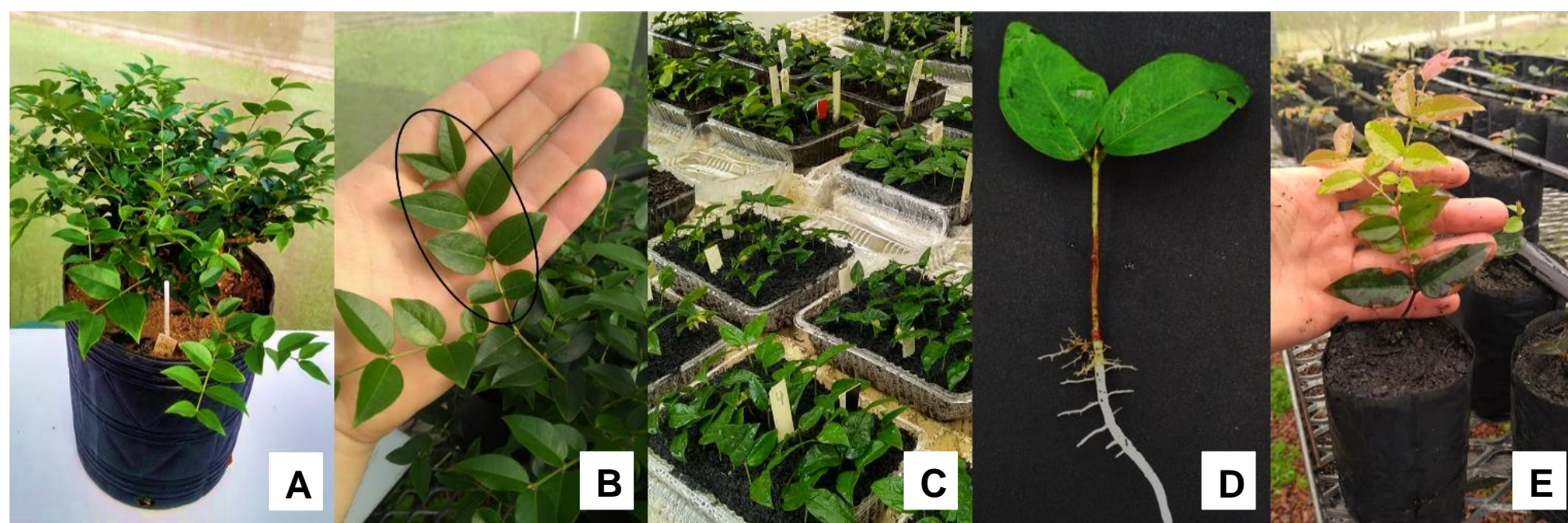
Formulações das Soluções A: 5 g Kristalon® L<sup>-1</sup>; B: 5 g Kristalon® + 1,5 g ureia L<sup>-1</sup>; e C: 5 g Kristalon® + 3,0 g ureia L<sup>-1</sup>. <sup>1</sup>ns: não significativo pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

- As diferentes soluções de fertirrigação não influenciaram significativamente nenhum parâmetro avaliado (Tabelas 1 e 2).
- O enraizamento médio das miniestacas foi de 65%.

**CONCLUSÕES**

A miniestaquia em minijardim clonal demonstra ser uma técnica viável para a propagação de jabuticabeira.

Nas condições de realização do estudo, a concentração de nitrogênio na solução de fertirrigação não influencia a produção de miniestacas.



**Figura 1.** A) Minicepas de jabuticabeira, B) Padrão de miniestaca coletada, C) Período em nebulização, D) Miniestaca enraizada, E) Desenvolvimento das mudas em casa de vegetação. Porto Alegre, RS, 2018.